

Piolhos nos olhos?

Regina de Souza Carvalho e Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

“Mais comum nos pelos da região genital, o piolho pubiano (phtirus pubis) também pode contaminar cílios e sobrancelhas, como aconteceu com a chinesa que teve mais de 20 piolhos removidos dos olhos.”¹

Essa semana, a notícia acima chamou a atenção dos internautas nas redes sociais e muitos questionaram se os piolhos que infestaram os cílios da senhora chinesa eram iguais aos que se instalam nas cabeças das crianças. A doença parasitária causada por piolhos é chamada pediculose.

Na verdade, existem 3 tipos de piolhos parasitando os seres humanos²:

1) Pediculus humanus capitis: o piolho que vive agarrado aos fios de cabelos e infecta o couro cabeludo, passando principalmente de uma cabeça para a outra pelo contato direto ou pelo uso compartilhado de tiaras de cabelo, escovas e pentes, capacetes, bonés. O seu ovo fixa-se ao fio de cabelo por uma substância pegajosa, conhecida como lêmdea. Ocorre mais em crianças e adolescentes. (Fig. 1).

Figura 1. **Pediculus capitis.**



Fonte da imagem: commons.wikimedia.org

2) Pediculus humanus humanus: um tipo de piolho que infecta os pelos do corpo. Vive agarrado à roupa ou nas dobras do corpo e é mais comum nos países frios onde os hábitos de higiene são precários. Suas picadas causam inflamação aguda da pele e prurido. Também é responsável pela transmissão de várias doenças infecciosas como o tifo, a febre recorrente e a febre das trincheiras. O simples hábito de trocar e lavar regularmente as roupas (com água quente e sabão) diminui drasticamente a incidência dessa parasitose no homem.

3) Pthirus pubis: pertence a outro gênero, que não os pediculus humanus descritos acima. O piolho que infecta os pelos pubianos, também é conhecido popularmente como **chato**, piolho-caranguejo, piolho-do-púbis , carango e piolho-ladro. É um inseto parasita que passa toda sua vida infestando pelos humanos e alimentando-se de sangue. (Fig. 2).

Figura 2. **Pthirus pubis**



Fonte da imagem: www.ufrgs.br

Apesar de afetar preferencialmente a região púbica, o piolho-do-púbis pode estar presente em outras áreas com pelos no corpo, como axilas, barba, cílios e sobrancelhas. O tempo de vida da fêmea deste piolho é de 4 semanas, período em que chega a pôr cerca de 30 ovos (lêndeas). Cada ovo demora em torno de 1 semana para eclodir e dar vida a novos piolhos³.

O “chato” não pula e não voa. A transmissão é feita na maioria das vezes por via sexual, mas também pode ocorrer entre pessoas que partilham objetos contaminados, como toalhas, roupas, roupa de cama. Quando se instalam nos cílios e sobrancelhas, a transmissão mais comum é por sexo oral, compartilhamento de maquiagem, rímel, delineadores e sombras e o ato de coçar os olhos com as mãos contaminadas. Não infesta cães, gatos ou outros animais peludos.

A picada do Pthirus púbis também pode causar pequenas lesões na região, e em se tratando da região ocular, pode afetar também a córnea.

Os sintomas mais comuns são coceira extrema nos olhos, lacrimejamento, olhos vermelhos e pálpebras inchadas, sem secreção (ramela). O exame com o oftalmologista é fundamental, pois o Pthirus púbis não é visível a olho nu.

O tratamento é feito com loções e pomadas oftálmicas específicas, e higiene dos cílios com xampu infantil, além de lavar roupas, toalhas, fronhas, com água quente. Não se esquecer da higiene corporal e enquanto não estiver de alta, abstinência sexual para evitar a transmissão para outras pessoas ou recontaminação do paciente.

Bibliografia:

1. Piolho encontrado nos olhos de chinesa é comum na região pubiana. Fabiana Marchezi
Do UOL, em Campinas (SP) 29/07/2015 18h09. <http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2015/07/29/piolho-encontrado-no-olho-de-chinesa-e-comum-na-regiao-pubiana.htm>.
2. <http://www.piolho.org.br/piolho.html>
3. CHATO | PEDICULOSE PUBIANA PEDRO PINHEIRO » Artigo atualizado em 9 de outubro de 2013.
<http://www.mdsaude.com/2013/04/chato-pediculose-pubica.html>